Observatório Evoluta

Notícias e análises da administração pública

EVOLUTA

Edição nº 4 · Ano 1 domingo, 18 de outubro de 2026

LEGISLAÇÃO E TRIBUNAIS

Sala do Empreendedor, Redesim e liberdade econômica: o tripé da abertura de empresas no município

Abrir um negócio depende de atos do município, e a lei federal pede simplificação. A Lei 11.598/2007 criou a Redesim e a Lei 13.874/2019 fixou direitos de liberdade econômica; a feira mostra como prefeituras formalizam o MEI.



Imagem ilustrativa

NESTA EDIÇÃO

Sala do Empreendedor, Redesim e liberdade econômica: o tripé da abertura de empresas no município 2

Inteligência artificial na licitação: o que a máquina faz e o que o servidor não delega 3

Análise e guias: 2 artigos 4

Prazos e expediente 6

COMPRAS PÚBLICAS

Inteligência artificial na licitação: o que a máquina faz e o que o servidor não delega

A IA entrou nas compras públicas, mas quem responde pelo ato continua sendo o servidor. A Feira do Empreendedor reúne arenas de tecnologia e inteligência artificial, e a Evoluta prevê demonstrar em seu estande o LICITARS,…

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Do Educacenso ao Fundeb: a linha do tempo do Censo Escolar 2026

O Censo Escolar 2026 segue um cronograma em duas etapas, da data de referência em 27/05 até os resultados de 2027. A linha do tempo mostra cada marco, quem confirmou a data e o que o…

GUIAS PRÁTICOS

Como a secretaria de Desenvolvimento Econômico pode aproveitar a feira: missões, caravanas e agenda de conversas

O Sebrae-SP apoia missões de municípios paulistas e as caravanas são organizadas pelos escritórios regionais. O guia mostra como a secretaria de Desenvolvimento Econômico pode montar uma agenda de trabalho na feira.

LEGISLAÇÃO E TRIBUNAIS

Sala do Empreendedor, Redesim e liberdade econômica: o tripé da abertura de empresas no município

Abrir um negócio depende de atos do município, e a lei federal pede simplificação. A Lei 11.598/2007 criou a Redesim e a Lei 13.874/2019 fixou direitos de liberdade econômica; a feira mostra como prefeituras formalizam o MEI.

Em resumo: abrir, alterar e fechar uma empresa passa por atos do município: alvará, inscrição, fiscalização. A Lei 11.598/2007 instituiu a Redesim, para simplificar e integrar o registro e a legalização de empresas, e a Lei 13.874/2019 garantiu direitos de liberdade econômica. Na Feira do Empreendedor, de 19 a 22 de outubro, prefeituras mostram o que fazem na ponta para formalizar pequenos negócios.

Para o pequeno empresário, burocracia é custo. Para a prefeitura, é uma escolha de desenho: cada exigência, formulário e prazo pode ser revisto. O tema é tão central que o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora tem categorias dedicadas a Simplificação e à Sala do Empreendedor, segundo a Agência Sebrae.

Redesim: a base legal da integração

A Lei 11.598/2007 estabelece diretrizes e procedimentos para simplificar e integrar o processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas, por meio da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). Para o município, a implicação prática é articular o licenciamento local com o fluxo de registro, em vez de manter etapas isoladas.

Liberdade econômica: o que muda para o balcão

A Lei 13.874/2019 instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica. O art. 3º, inciso I, garante a toda pessoa, entre outros direitos, desenvolver atividade econômica de baixo risco, para a qual se valha exclusivamente de propriedade privada própria ou de terceiros consensuais, sem a necessidade de quaisquer atos públicos de liberação da atividade econômica. A fiscalização continua, e ocorre depois. Na prática, convém que o município confira qual classificação de atividades de baixo risco se aplica e deixe claro, por norma local, como a adota, sem improvisar caso a caso.

A Sala do Empreendedor

A Sala do Empreendedor é um dos eixos do programa Cidade Empreendedora, do Sebrae, e uma das categorias do prêmio. O formato e as atribuições devem ser conferidos no regulamento do prêmio e com o Sebrae do estado. O que importa para o gestor é a função: reunir em um ponto, físico ou digital, o atendimento ao pequeno empresário.

O que a feira mostra na prática

O estande da Prefeitura de São Paulo, por exemplo, tem atendimento gratuito de analistas da ADE Sampa sobre como ser MEI, emissão de notas fiscais, consulta a CCMEI, CCM e CNPJ e crédito produtivo, segundo a prefeitura. É um exemplo de balcão levado ao evento. Observe, nos estandes de prefeituras:

- quais serviços são resolvidos no mesmo atendimento e quais exigem retorno;
- qual o prazo prometido para alvará de baixo risco;
- como o município mede o tempo de abertura de empresas;
- qual norma local sustenta a rotina.

Perguntas para levar ao seu município

1. Existe uma lista pública de atividades de baixo risco com critérios claros?
2. O fluxo de licenciamento está mapeado de ponta a ponta?
3. Há um único ponto de atendimento para o empreendedor?

A Evoluta apoia prefeituras no mapeamento e redesenho de fluxos e na simplificação e desburocratização de procedimentos.

Serviço

- **Evento:** Feira do Empreendedor 2026 (15ª edição), do Sebrae-SP
- **Datas e horário:** de 19 a 22 de outubro de 2026, das 10h às 20h
- **Local:** São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, São Paulo (SP)
- **Entrada:** gratuita, com inscrição prévia no site da feira

A Evoluta, consultoria em gestão pública sediada em Araraquara (SP), terá estande no setor Cidade Empreendedora da feira. Quem for à feira pode passar no estande da Evoluta para conversar; quem quiser falar antes pode usar o contato da Evoluta.

Fontes:
Lei nº 11.598, de 3 de dezembro de 2007 (Redesim) — Planalto (planalto.gov.br)
Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019 (Declaração de Direitos de Liberdade Econômica), art. 3º — Planalto (planalto.gov.br)
Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora reconhece iniciativas inovadoras para fortalecer ambiente de negócios — Agência Sebrae de Notícias (agenciasebrae.com.br)
Prefeitura de São Paulo leva serviços e palestra para a Feira do Empreendedor 2026 — Prefeitura de São Paulo (SMDET) (prefeitura.sp.gov.br)
Programa Cidade Empreendedora já atendeu 1.794 municípios brasileiros — Agência Sebrae de Notícias (agenciasebrae.com.br)

COMPRAS PÚBLICAS

Inteligência artificial na licitação: o que a máquina faz e o que o servidor não delega

A IA entrou nas compras públicas, mas quem responde pelo ato continua sendo o servidor. A Feira do Empreendedor reúne arenas de tecnologia e inteligência artificial, e a Evoluta prevê demonstrar em seu estande o LICITARS, sistema com inteligência artificial…



Imagem ilustrativa

Em resumo: sistemas com inteligência artificial já ajudam a organizar documentos, comparar preços e acompanhar prazos nas licitações, mas a Lei 14.133/2021 mantém a condução do processo nas mãos de um agente público. A Feira do Empreendedor, de 19 a 22 de outubro, tem arenas de tecnologia e IA, e a Evoluta prevê demonstração do LICITARS em seu estande.

A pergunta que o gestor deve fazer não é se a tecnologia pode ajudar, e sim em que ponto a decisão continua sendo humana. A resposta começa na lei.

O que a lei atribui ao servidor

O art. 8º da Lei 14.133/2021 dispõe que a licitação será conduzida por agente de contratação, pessoa designada pela autoridade competente entre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da administração. Nenhuma ferramenta substitui essa designação. O sistema pode sugerir, alertar e registrar; quem decide, assina e responde é o agente.

O que a máquina pode apoiar

- **Organização:** reunir documentos e manter o histórico de cada etapa do processo.
- **Alertas:** avisar sobre prazos, vencimentos e pendências.
- **Leitura inicial:** apontar inconsistências entre edital, proposta e documentos para o servidor conferir.
- **Registro:** guardar quem decidiu o quê e quando, o que facilita a prestação de contas.

Esses usos reduzem retrabalho, mas cada saída precisa de conferência humana, sobretudo em pesquisa de preços, julgamento e justificativas. Como lembra o consultor Caique Camilo, da Evoluta:

> "A pesquisa de preços é a peça mais questionada do processo, e a que mais costuma ser feita às pressas."
>
> — Caique Camilo, consultor da Evoluta

O que o servidor não delega

- A decisão de julgar, habilitar ou desclassificar.
- A validação do preço de referência e da fonte usada.
- A justificativa por escrito das escolhas relevantes.
- O controle de acesso e a guarda dos dados do processo.

O que ver na feira

O site oficial lista a Arena de Inteligência Artificial (Google Gemini), com formação prática para pequenos negócios, e a Arena Tech Sebrae, com soluções, startups e ferramentas digitais. São espaços pensados para o empreendedor, mas úteis ao servidor que quer entender o que o fornecedor já usa. Entre os palestrantes anunciados estão a futurista Martha Gabriel e Regina Chamma, diretora-geral do Google Customer Solutions Brasil; o site não informa os horários de cada um.

No estande da Evoluta, a demonstração do LICITARS, sistema da Evoluta que usa inteligência artificial para licitações regidas pela Lei 14.133, é uma das atividades previstas. Os horários ficam na recepção do estande e pelo WhatsApp (16) 3331-5868.

Antes de contratar qualquer ferramenta

1. Pergunte onde ficam os dados e quem tem acesso.
2. Exija registro de cada ação feita pelo sistema e pelo usuário.
3. Defina por escrito o que o sistema sugere e o que o servidor decide.
4. Capacite a equipe antes de colocar em produção.

A Evoluta apresenta o LICITARS e oferece a regulamentação municipal da Lei 14.133/2021 e o curso de pesquisa de preços nas contratações públicas.

Serviço

- **Evento:** Feira do Empreendedor 2026 (15ª edição), do Sebrae-SP
- **Datas e horário:** de 19 a 22 de outubro de 2026, das 10h às 20h
- **Local:** São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, São Paulo (SP)
- **Entrada:** gratuita, com inscrição prévia no site da feira

A Evoluta, consultoria em gestão pública sediada em Araraquara (SP), terá estande no setor Cidade Empreendedora da feira. Quem for à feira pode passar no estande da Evoluta para conversar; quem quiser falar antes pode usar o contato da Evoluta.

Fontes:

Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (arts. 4º e 8º) — Planalto (planalto.gov.br)
Feira do Empreendedor 2026 — atrações e espaços — Sebrae-SP (feiradoempreendedor.sebraesp.com.br)
Feira do Empreendedor 2026 — programação — Sebrae-SP (feiradoempreendedor.sebraesp.com.br)

Análise e guias

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

Do Educacenso ao Fundeb: a linha do tempo do Censo Escolar 2026

O Censo Escolar 2026 segue um cronograma em duas etapas, da data de referência em 27/05 até os resultados de 2027. A linha do tempo mostra cada marco, quem confirmou a data e o que o gestor deve fazer em…



Imagem ilustrativa

Em resumo: o Censo Escolar 2026 tem duas etapas e um cronograma que vai de maio de 2026 a maio de 2027. A data de referência é 27 de maio, a retificação da 1ª etapa termina em 23 de outubro e o envio dos dados ao FNDE para o Fundeb está previsto para dezembro, segundo reportagem. Veja cada marco e o que fazer nele.

O cronograma do Censo Escolar da Educação Básica 2026 foi definido pela Portaria nº 217, de 11 de maio de 2026, conforme o Inep. O Educacenso é o sistema em que escolas e redes informam os dados. A linha do tempo abaixo marca quais datas têm fonte oficial e quais vêm de reportagem.

A linha do tempo em 8 passos

1. **11 de maio de 2026: cronograma definido.** A Portaria nº 217 define o cronograma de atividades do Censo (fonte: comunicado do Inep). *O que fazer:* o coordenador do Censo lê o cronograma e o repassa às escolas.
2. **27 de maio de 2026: data de referência e início da coleta.** A situação da escola nesta data é a que vale (fonte: Inep). A reportagem do Campo Grande News informa coleta até 31 de julho. *O que fazer:* guarde os registros de matrícula, turmas e profissionais do dia 27 de maio.
3. **Agosto e setembro de 2026: dados preliminares.** Segundo a Agência Brasil, os gestores enviam os dados preliminares ao MEC em 27 de agosto, para publicação no Diário Oficial da União. A lei prevê 30 dias, a partir da publicação dos dados preliminares, para retificar quando necessário (art. 8º, § 5º, da Lei 14.113/2020). *O que fazer:* compare os preliminares com os registros de cada escola.
4. **29 de setembro a 23 de outubro: conferência e retificação.** O Inep reabriu o Educacenso até 23 de outubro, com diretores e técnicos conferindo turmas, estudantes, infraestrutura e profissionais (fonte: Inep). *O que fazer:* corrija com documento, faça o fechamento e guarde o recibo. Use o checklist.
5. **30 de novembro de 2026: contagem final de matrículas.** Segundo o Campo Grande News, a contagem final de matrículas presenciais vai ao TCU nesta data. *O que fazer:* não há ação nova na rede; mantenha as provas das correções.
6. **11 de dezembro de 2026: envio ao FNDE.** Segundo o Campo Grande News, os dados finais homologados seguem ao FNDE para a distribuição dos recursos do Fundeb. *O que fazer:* projete a receita de 2027 com as matrículas e as ponderações do seu Censo.
7. **1º de fevereiro de 2027: resultados finais.** Segundo o Campo Grande News e a Agência Brasil, é a data de divulgação dos resultados e das sinopses. Depois da publicação final, a lei veda alterações (art. 8º, § 7º). *O que fazer:* use os dados finais em estudos, no plano de carreira e no planejamento.
8. **1º de fevereiro a 12 de março de 2027: 2ª etapa, situação do aluno.** Segundo o Campo Grande News, a coleta até 12 de março registra aprovação, reprovação, abandono e transferência, e os dados finais e indicadores de rendimento saem em 14 de maio de 2027 (data também noticiada pela Agência Brasil). *O que fazer:* organize os registros finais do ano letivo.

Atenção: as datas dos passos 3 e 5 a 8 vêm de reportagens sobre o cronograma. Confirme no texto oficial da portaria, no Diário Oficial da União ou no site do Inep, antes de usá-las em documento formal.

Como o Censo vira Fundeb

A Lei 14.113/2020 determina que a distribuição dos recursos considere exclusivamente as matrículas presenciais efetivas apuradas no censo escolar mais atualizado (art. 8º), com as ponderações especificadas pela Comissão Intergovernamental (arts. 7º, 10 e 18). Em outras palavras, o que a escola declara em maio decide a conta de dezembro. Entenda melhor em Censo Escolar e Fundeb e no verbete VAAF, VAAT e VAAR.

Três cuidados para o gestor

- **Dado sem prova é risco.** Toda correção deve ter documento arquivado.
- **Prazo não é só do diretor.** A secretaria confere e acompanha.
- **Depois de publicado, não se muda.** A lei veda alteração após a publicação final.

Perguntas frequentes

O Censo Escolar tem uma ou duas etapas?

Duas. A 1ª etapa registra matrícula inicial, turmas, infraestrutura e profissionais, com referência em 27 de maio. A 2ª etapa, em 2027, registra a situação do aluno, segundo a reportagem sobre o cronograma.

Qual data vale para a retificação?

O Inep informa 23 de outubro de 2026. A lei fala em 30 dias da publicação dos dados preliminares, e o prazo do Inep prevalece na operação do sistema.

As datas de dezembro e fevereiro são oficiais?

Constam do cronograma noticiado pela imprensa, mas não localizamos o texto oficial da portaria, e por isso este texto as atribui a reportagens. Confirme no Diário Oficial da União ou no Inep.

Fontes:
Inep reabre o Sistema Educacenso para o período de conferência e retificação da 1ª etapa do Censo Escolar 2026 — Inep (gov.br) (gov.br)
Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 (Fundeb), art. 8º — Planalto (planalto.gov.br)
Escolas têm até 31 de julho para informar dados ao Censo Escolar (cronograma da Portaria nº 217/2026, segundo a reportagem) — Campo Grande News (campograndenews.com.br)
MEC publica calendário do Censo Escolar da Educação Básica 2026 — Agência Brasil (agenciabrasil.ebc.com.br)

GUIAS PRÁTICOS

Como a secretaria de Desenvolvimento Econômico pode aproveitar a feira: missões, caravanas e agenda de conversas

O Sebrae-SP apoia missões de municípios paulistas e as caravanas são organizadas pelos escritórios regionais. O guia mostra como a secretaria de Desenvolvimento Econômico pode montar uma agenda de trabalho na feira.



Imagem ilustrativa

Em resumo: o Sebrae-SP informa que apoia missões de municípios paulistas à feira, com recepção e suporte, e que grupos e caravanas são organizados pelos escritórios regionais, pelo telefone 0800 570 0800. Quem chega por conta própria pode montar uma agenda de quatro frentes: ver práticas de outras prefeituras, conversar com o Sebrae, olhar fornecedores e observar o que a cidade pode oferecer.

A Feira do Empreendedor 2026 começa amanhã, segunda-feira (19), e vai até quinta-feira (22), das 10h às 20h, na São Paulo Expo. Para a secretaria de Desenvolvimento Econômico, a visita rende mais quando tem objetivo definido antes de entrar.

O que o Sebrae-SP informa sobre missões e caravanas

Na página de informações da feira, o Sebrae-SP diz que apoia missões de municípios do estado, com recepção e suporte, e orienta a procurar o escritório regional. Grupos e caravanas também passam pelos escritórios regionais, que organizam saídas de várias cidades. O telefone 0800 570 0800 encaminha ao escritório mais próximo. Há ainda uma Central de Atendimento ao Visitante perto do acesso das missões. O site não detalha prazos de cadastro de missões municipais, e é prudente confirmar tudo com o escritório regional.

Cada participante, inclusive de delegações, precisa fazer a própria inscrição, que é pessoal e intransferível. A credencial vale para os quatro dias.

Quatro frentes de trabalho

1. Ver o que outras prefeituras fazem

A edição anterior reuniu 97 prefeituras, segundo reportagem do ABC do ABC. Anote o que cada uma apresenta: atendimento ao MEI, atração de investimentos, compras locais.

2. Conversar com o Sebrae

O espaço Atendimento Sebrae oferece orientação personalizada, e o Cidade Empreendedora é um dos eixos de apoio a municípios. Leve o diagnóstico local: quantos MEIs, qual o prazo de abertura de empresas, quanto a prefeitura compra de pequenos negócios.

3. Olhar a vitrine tecnológica

A Arena Tech Sebrae mostra soluções e ferramentas digitais, e a Arena Conecta Negócios trabalha rodadas de negócios. Elas servem de referência para pensar a vitrine dos produtores do município.

4. Preparar o que a cidade tem a oferecer

Quem leva material sobre vocação econômica, infraestrutura e incentivos transforma a visita em prospecção. Mauá, por exemplo, apresenta-se como “Cidade do Futuro”, e Jaú abriu chamamento para oito empresas locais ocuparem o estande da cidade.

Lista para a secretaria

- Definir três perguntas por dia, anotadas antes da visita.
- Reservar uma hora por dia para o eixo Cidade Empreendedora e o espaço Cidades que Inspiram.
- Combinar quem do grupo cobre qual arena e dividir as anotações.
- Registrar contatos e prazos prometidos por quem atender.
- Depois da feira, transformar as anotações em plano com responsável e data.

Para a equipe que precisa transformar o que viu em programa municipal, a Evoluta oferece apoio em compras públicas e desenvolvimento local e em gestão pública e desenvolvimento institucional.

Serviço

- **Evento:** Feira do Empreendedor 2026 (15ª edição), do Sebrae-SP
- **Datas e horário:** de 19 a 22 de outubro de 2026, das 10h às 20h
- **Local:** São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, São Paulo (SP)
- **Entrada:** gratuita, com inscrição prévia no site da feira

A Evoluta, consultoria em gestão pública sediada em Araraquara (SP), terá estande no setor Cidade Empreendedora da feira. Quem for à feira pode passar no estande da Evoluta para conversar; quem quiser falar antes pode usar o contato da Evoluta.

Fontes:
Feira do Empreendedor 2026 — informações para o visitante — Sebrae-SP (feiradoempreendedor.sebraesp.com.br)
Feira do Empreendedor 2026 — atrações e espaços — Sebrae-SP (feiradoempreendedor.sebraesp.com.br)

Feira do Empreendedor 2026 abre inscrições e estandes em São Paulo — Diário do Grande ABC (dgabc.com.br)
Mauá busca investimentos na Feira do Empreendedor 2026 — ABC do ABC (abcdoabc.com.br)

Próximos prazos

16/11	eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: eSocial (S-1200, S-1202 e S-1299), EFD-Reinf e DCTFWeb)
20/11	Repasse do duodécimo à Câmara e limites de gasto do Legislativo (Repasse de novembro de 2026)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DAIR de outubro/2026)
30/11	RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DIPR do 5º bimestre de 2026)
30/11	13º salário dos servidores municipais (Empregados CLT (Lei nº 4.749/1965, art. 2º): fim da janela do adiantamento (1ª parcela) em 2026)
30/11	Envio bimestral ao SIOPS (dados de saúde) (5º bimestre de 2026 (set e out))

Datas sujeitas à confirmação no ato de cada ano e na lei local. Calendário completo: evoluta.adm.br/prazos/

Observatório *Evoluta*

Publicação diária de notícias e análises da administração pública

EXPEDIENTE

Editor responsável	Matheus Bernardo Delbon
Corpo editorial	Charles Vinícius, Caique Camilo e Gustavo Bispo
Editora	Instituto Evoluta. Rua São Bento, 1.271, Centro, Araraquara-SP, CEP 14801-300
Redação	observatorio@evoluta.adm.br

Edição on-line